



Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete de  
Sua Excelência o  
Secretário de Estado dos Assuntos  
Parlamentares  
Palácio de São Bento (AR),  
1249-068 Lisboa

---

**SUA REFERÊNCIA**  
N.º 755

**SUA COMUNICAÇÃO DE**  
24/02/2021

**NOSSA REFERÊNCIA**  
Nº: 368/2021/MPCM  
**ENT.:**  
**PROC. Nº:**

**DATA**  
4/06/2021

---

**ASSUNTO: Pergunta n.º 1408/XIV/2.ª, do PS, de 24 de fevereiro de 2021**

**- Violência no namoro.**

---

Encarrega-me Sua Excelência a Ministra de Estado e da Presidência de enviar a V. Exa. a resposta à pergunta, melhor identificada em epígrafe, dirigida a este Membro do Governo.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Miguel Rodrigues Cabrita

Anexo: o referido





**Pergunta n.º 1408/XIV/2.ª de 24 de fevereiro de 2021**

**Grupo Parlamentar do PS**

**- Violência no namoro**

---

Em resposta às questões colocadas a respeito do assunto em referência, a área da Presidência tem a esclarecer o seguinte:

O Governo, tem investido de forma mais sistematizada e integrada na vertente da prevenção da violência doméstica e da violência contra as mulheres através de ações concretas, que vão para além da sensibilização, demonstrando o carácter inovador da política pública. Neste sentido, e no âmbito da prevenção e combate à violência no namoro, sublinhe-se as seguintes linhas de ação:

- Tem sido privilegiado o apoio a projetos de prevenção da violência e atuando sobre as masculinidades, junto de públicos jovens, através do mecanismo EEA GRANTS.
- No âmbito do “Gender Research 4 COVID 19”, lançado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, está em desenvolvimento um projeto sobre violência online contra as mulheres.
- Através do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE) estão a ser financiados 30 projetos que atuam em escolas na prevenção da violência.

Em 2018, o então Governo promoveu a criação da Plataforma Contra a Violência no Namoro para evitar a dispersão e falta de articulação entre todos os projetos em curso neste domínio. Esta plataforma integra 25 organizações não-governamentais, 13 associações ou federações académicas e 18 estruturas de atendimento às vítimas. Neste âmbito, foi concebido um repositório “Prevenção Violência no Namoro: Recursos”, acessível para consulta no portal da Comissão para a Cidadania e Igualdade (CIG).

No âmbito da execução da Resolução do Conselho de Ministros n.º 139/2019, de 19 de agosto, que aprova medidas de prevenção e combate à violência doméstica, foi lançado pela primeira vez em junho de 2020 um Guia de Requisitos Mínimos para Programas e Projetos de Prevenção Primária da Violência Contra as Mulheres e Violência Doméstica, que pretende orientar e harmonizar os programas e projetos com crianças e jovens e na violência no namoro. Foi ainda produzido o Guia De Intervenção Integrada junto de Crianças ou Jovens Vítimas de Violência



Doméstica – que tem como objetivo orientar a ação dos profissionais que intervêm junto de crianças ou jovens.

Tem igualmente existido uma forte aposta em campanhas de sensibilização contra a violência no namoro, no sentido da amplificação do alcance das campanhas – o que tem sido conseguido quer pela seleção de parcerias *pro bono* com jovens influenciadores, quer através de estratégias de marketing digital. Em 2020 e 2021, as campanhas promovidas originaram um total de 6 milhões de visualizações nas redes sociais e 55 peças nos meios de comunicação social.